

# Apostando no planejamento



Sylvia Queiroz\*

O planejamento é um aliado insubstituível para uma prática docente que possibilite ao educando o desenvolvimento das suas potencialidades.

Na escola que queremos, e na qual acreditamos, o planejamento tem o papel de explicitar o caminho a ser percorrido por educadores e educandos, favorecendo a ambos o acesso e a organização metodológica dos conhecimentos tecnológicos, científicos, filosóficos, éticos e estéticos, visando à compreensão e à atuação empreendedora na sociedade globalizada em que vivemos.

Durante décadas, o educador foi obrigado a preencher formulários e a fazer planejamentos que não retratavam a realidade da sala de aula. Tratava-se apenas de cumprir as exigências burocráticas e atender aos prazos estipulados. Felizmente, esse equívoco vem sendo desfeito e substituído pela ideia de que planejar é um meio

de facilitar e dinamizar o trabalho pedagógico.

Segundo Vasconcellos (2000), “Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir de acordo com aquilo que se pensa”. Muito mais que antecipar ações, o planejamento leva o educador a refletir e a posicionar-se política, ética e ideologicamente quando seleciona e explicita os objetivos, os conteúdos, as estratégias e as formas de avaliar o processo de ensino-aprendizagem.

A construção de um planejamento que atenda às exigências dos novos tempos, e às novas circunstâncias que somos chamados a viver no século XXI, deve ter como ponto de partida a necessidade e o conhecimento de mundo do educando. E, ao ser construído coletivamente pela comunidade escolar, ou individualmente por cada educador, deve permitir que os envolvidos nessa construção reflitam e atentem para:



.shock

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a unidade e a coerência do trabalho docente, inter-relacionando: o Projeto Político Pedagógico, o Plano de Curso e o Plano de Aula;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a explicitação de princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente que assegurem a articulação entre as tarefas da escola e as exigências do contexto social e do processo de participação democrática;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a aprendizagem a partir da ação e do exemplo;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a clareza da intenção educativa (os objetivos, o para que ensinar) que direcione a escolha das estratégias de ensino (como ensinar), dos conteúdos (o que ensinar) e dos instrumentos para avaliação;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a importância das interações que se estabelecem em sala de aula para a produção de conhecimento;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a significância e funcionalidade dos conteúdos propostos aos educandos, de modo que esses representem um desafio alcançável ao considerar as competências atuais e ao possibilitar avanços por meio de intervenções necessárias;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a presença de situações que oportunizem a investigação, o ensino e a aprendizagem dos conteúdos por meio de diferentes estratégias didáticas, contemplando os diversos estilos de aprendizagem e utilizando as novas tecnologias da informação e comunicação;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a proposição de projetos que integrem as disciplinas e firmem, com constância, a ideia de que o conhecimento não é estanque e fragmentado;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• o desafio e o envolvimento dos educandos nos diferentes momentos da produção coletiva e individual do conhecimento, possibilitando o desenvolvimento de uma teia de habilidades que se relacionem e se completem;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a seleção de instrumentos de avaliação para cada um dos momentos do processo de ensinar e de aprender: levantar conhecimentos prévios, fazer diagnóstico, avaliar o que foi aprendido e determinar valor.</li> </ul>

Os planos precisam estar vinculados à prática, por isso, devem ser revistos e reelaborados constantemente. Dessa forma, o planejamento acontece em vários momentos, de modo que uma ação termina dando início a outra.

Apostar no planejamento é transformar intenções em ações concretas para manter vivos nos educandos os motivos para aprender.

Aposte nisso! ■

\*Pedagoga e gerente de Fidelização da Rede Pitágoras

[www.redepitagoras.com.br](http://www.redepitagoras.com.br)